



1º ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL



“ROLE TERAPÊUTICO”- UM RECURSO DE PROMOÇÃO DE CUIDADO, AUTONOMIA E CIDADANIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA EM CAPSIJ.

EIXO TEMÁTICO:

Integração entre Saúde Mental, Território E Movimentos Sociais.

AUTORES:

Levi Torres dos Santos.

UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS Infantojuvenil II M Boi Mirim, São Paulo, Cejam, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

Diante da evolução dos recursos tecnológicos ofertados atualmente, impulsionado período pós-pandêmico, as ações terapêuticas podem ser afetadas, logo sentimos os efeitos comportamentais infantojuvenil nas práticas terapêuticas diárias. Para fomentar a reflexão e estimular o surgimento de novas ações terapêuticas, foi desenvolvido um recurso de promoção de cuidado intitulado de “Rolê Terapêutico”. Nesta ação os pacientes são acompanhados pelos colaboradores da Equipe Multi nos ambientes de cultura, entretenimento, esporte e lazer no intuito de beneficiar o repertório terapêutico e auxiliar as suas projeções futuras.

OBJETIVO

Desenvolver ações dentro e fora do território de abrangência do CAPSIJ que estimulem a autonomia, socialização, cidadania e qualidade de vida. Contribuir para redução das alterações comportamentais, na melhoria do autocuidado e da autoimagem. Possibilitar ainda, vivências com normas que favoreçam a adesão da disciplina, valores e conduta beneficiando assim o seu desenvolvimento biopsicossocial.

RESULTADOS

Observado a evolução terapêutica: na autonomia, na socialização, do autoconfiança, do autocuidado, o estímulo para novos saberes e a implicação e confiabilidade familiar. E ainda, promove a melhoria do olhar clínico profissional nas abordagens técnicas e contribui na estabilização do quadro psíquico.

MÉTODO

Educador Físico é o responsável na elaboração dessa ação mensal e do seu planejamento: local, dia, horário, trajeto, transporte público, materiais necessários e o público alvo.

Na ação os pacientes são orientados pela equipe multi, onde é pactuado o trabalho em equipe, o que enriquece o contato interpessoal, a autonomia, o estreitamento da relação usuário-profissional de saúde favorecendo assim, o seu desenvolvimento psicossocial.

CONCLUSÃO

Observamos que ação tem impulsionado a reflexão e conscientização coletiva dos profissionais na criação de mais ações terapêuticas dentro e fora do território e incentivado a criação de novas parcerias, que beneficiem o cuidado terapêutico na saúde mental.

